



DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DO TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO EM CRIANÇAS

GILSON DANIEL LIMA CARDOSO

Introdução: O trauma cranioencefálico (TCE) em crianças é uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil em todo o mundo. Devido à anatomia e fisiologia únicas da população pediátrica, o diagnóstico e manejo desses pacientes apresentam desafios específicos que podem influenciar significativamente os desfechos clínicos. **Objetivo:** Este estudo visa explorar os desafios associados ao diagnóstico e manejo do trauma cranioencefálico em crianças, identificando as diferenças fisiológicas, as técnicas de diagnóstico mais eficazes e as estratégias de tratamento adaptadas para essa faixa etária. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e Medline, utilizando as palavras-chave "trauma cranioencefálico Pediátrico", "TCE em crianças", e "Imagem cerebral pediátrica", "Pressão intracraniana em pediatria", "Reabilitação neurológica infantil pós-TCE". Os artigos selecionados foram analisados quanto a métodos de diagnóstico, intervenções terapêuticas e desfechos relatados. **Resultados:** Os resultados mostram que crianças com TCE frequentemente apresentam sintomas menos específicos comparados aos adultos, o que pode retardar o diagnóstico e tratamento. As técnicas de imagem, como a tomografia computadorizada, são fundamentais, porém o risco de radiação exige um balanceamento cuidadoso entre benefício e exposição. As intervenções terapêuticas variam significativamente dependendo da gravidade do trauma, com uma forte ênfase na monitorização da pressão intracraniana e manutenção da homeostase cerebral. **Conclusão:** O estudo destaca a complexidade do diagnóstico e manejo do TCE em crianças, sublinhando a necessidade de protocolos específicos que considerem as peculiaridades pediátricas. A capacitação contínua dos profissionais de saúde e o uso criterioso de tecnologias diagnósticas são essenciais para melhorar os desfechos em pacientes pediátricos com trauma cranioencefálico. Ademais, pesquisas futuras devem focar no desenvolvimento de ferramentas diagnósticas menos invasivas e em estratégias de tratamento mais eficazes e seguras para essa população vulnerável.

Palavras-chave: **IMAGEM; CRIANÇAS; TRAUMA; PRESSÃO; REABILITAÇÃO;**